



Adubação silicatada no cultivo de Girassol Ornamental

Autores: Santos, M. G. O.; Silva, A. J.; Moreira, M. A.; Silva, M. A. N.; Gois, I. B.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe, DEA/LRS, São Cristóvão-SE, 49100-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: mateusantonionunes@academico.ufs.br

O girassol *Helianthus annuus* L. é uma cultura de relevância ornamental e agrícola, reconhecida por sua adaptabilidade a diferentes condições ambientais e pela versatilidade de uso. A nutrição adequada é um fator determinante para o desenvolvimento dessa cultura, sobretudo em contextos de estresses abióticos, como déficit hídrico e variações térmicas. O silício, considerado um elemento benéfico para diversas espécies vegetais, tem sido investigado como alternativa para melhorar o crescimento, a qualidade das inflorescências e a tolerância das plantas a condições adversas. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes doses de silício sobre o desenvolvimento vegetativo, a fenologia e a qualidade de girassóis ornamentais, buscando identificar a dosagem mais adequada para otimizar a produção. O experimento foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, em delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Utilizou-se a cultivar Vincent's Choice, submetida às doses de silício de 0, 150, 300, 600 e 1200 kg.ha⁻¹, utilizando o produto Agrosilício Plus aplicado via solo, associado à adubação NPK e ao manejo fitossanitário padrão da cultura. Foram avaliados parâmetros como altura de plantas, diâmetro da haste, diâmetro do capítulo, número de folhas, estágios fenológicos (R1 a R5), características das inflorescências e eficiência de absorção de silício. O acompanhamento fenológico foi realizado em três datas (11, 13 e 17 de março), enquanto as análises químicas de solo e tecidos vegetais seguiram metodologias estabelecidas para quantificação do silício. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e, quando significativo, à análise de regressão utilizando o software SISVAR. Os resultados indicaram que a aplicação de silício influenciou o desenvolvimento fenológico e morfológico do girassol ornamental, destacando-se efeitos sobre a sincronia do florescimento, altura das plantas e diâmetro da haste, embora sem padrão linear entre as doses. A menor dose de silício 150 kg.ha⁻¹ promoveu antecipação da maturação, enquanto doses superiores, 300 e 600 kg.ha⁻¹ resultaram em atraso no florescimento. Observou-se ainda aumento do teor de silício no solo e nos tecidos vegetais, indicando absorção eficiente do elemento. Conclui-se que o silício pode atuar como modulador do desenvolvimento da cultura, com respostas dependentes das doses aplicadas e das condições ambientais.

Palavras-chave: *Helianthus annuus* L.; silício na agricultura; nutrição vegetal.

Agradecimentos: Agradecemos à equipe técnica do Campus Rural da UFS pelo apoio na condução do experimento.